

MySQLFome
Especificação Complementar

Versão 1.0

Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
24/04/17	1.0	Início da inclusão das especificações	Thiago Romão
10/05/17	1.0	Alterações de especificações	Thiago Romão
24/05/17	1.0	Conclusão das especificações	Thiago Romão
02/06/17	1.0	Atualização das especificações	Alisson Fernando
02/06/17	1.0	Revisão de formatação	Andriw Romeiro

Índice

1.	Introdução	5
1.1	Objetivo	5
1.2	Escopo	5
1.3	Definições, Acrônimos e Abreviações	5
1.4	Referências	5
1.5	Visão Geral	6
2.	Funcionalidade	6
2.1	Verificação de restaurantes disponíveis	6
2.2	Verificação de atividade	6
2.3	Spams de cadastramento ou login	6
3.	Utilidade	6
3.1	Praticidade do sistema	6
3.2	Fácil usabilidade	6
4.	Confiabilidade	6
4.1	Restrição de áreas críticas do sistema ao usuário	6
4.2	Otimização contra possíveis falhas do usuário	6
4.3	Interface simples e segura	7
4.4	Sistema de verificação de transações bancárias	7
4.5	Proteção contra usuário mal intencionado	7
4.6	Medidas preventivas na empresa	7
5.	Desempenho	7
5.1	Tempo de resposta	7
5.2	Suporte a picos de tráfego	7
5.3	Código sólido	8
6.	Suportabilidade	8
6.1	Fácil reparação do sistema	8
6.2	Alta compatibilidade com a tecnologia atual	8
7.	Restrições de Design	8
7.1	Linguagens de programação utilizada	8
8.	Documentação do Usuário On-line e Requisitos do Sistema de Ajuda	8
9.	Componentes Comprados	8
10.	Interfaces de Software	8
10.1	Sistemas de desenvolvimento	8
10.2	Compatibilidade entre plataformas	8
11.	Requisitos de Licença	8
12.	Diagrama de Implantação de rede	9

12.1	Cliente	9
12.2	ADSL Router	9
12.3	Web Service	9
12.4	Servidor Fisico	9
12.5	Servidor do Fornecedor	9
12.6	Servidor da Empresa	10

Especificação Complementar

1. Introdução

1.1 Objetivo

Este documento visa especificar os requisitos não funcionais da ferramenta MySQLFome, fornecendo todas as informações necessárias para o projeto, implementação do site em servidor, testes e aprovação do sistema.

1.2 Escopo

Esta Especificação Complementar é aplicada à ferramenta de cardápio, delivery e avaliação de estabelecimentos de cunho gastronômico MySQLFome que será desenvolvido pelo Grupo 3 do Projeto Interdisciplinar do 2º ano do curso de Ciência da Computação do Instituto Filadélfia – Unifil.

O grupo desenvolverá essa ferramenta para fazer interface com um banco de dados de produtos de diversos estabelecimentos. A ferramenta permitirá a consulta de cardápios, bem como a busca por produtos e, também, a realização de pedidos que, posteriormente, podem ser avaliados.

Esta especificação define os requisitos não funcionais do sistema, tais como confiabilidade, utilidade, desempenho e capacidade de suporte, bem como os requisitos funcionais comuns a vários casos de uso.

1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

Para Definições, Acrônimos e Abreviações, vide glossário.

1.4 Referências

Para a realização deste projeto usamos várias fontes de pesquisa para que pudéssemos ter um embasamento teórico muito mais confiável e também uma noção maior de tudo que se refere aos pedidos do investidor e como tudo isso funciona na hora de desenvolver um software.

Referências na web:

Unifil – Ciência da Computação – 2º ano, PI grupo 3. Disponível em:
<<http://trab.dc.unifil.br/discencia/comp2016/engsoft/equipe3/index.html>>. Acesso em 2 de junho de 2017.

GitHub, vitornere/partiuformar. Disponível em:
<<https://github.com/vitornere/partiuformar/wiki/Gloss%C3%A1rio>>. Acesso em 2 de junho de 2017.

Universidade São Judas Tadeu, Documentação de um Produto de Software. Disponível em:
<http://www.usjt.br/cursos/fce/arquivos/2013/produto_software_v3r-05.pdf>. Acesso em 2 de junho de 2017.

IBM, Exemplo da Web do Projeto de Registro em Curso. Disponível em:
<http://walderson.com/IBM/RUP7/LargeProjects/extend_formal_resources/guidances/examples/resources/supplspec_v1.htm>. Acesso em 2 de junho de 2017.

1.5 Visão Geral

A ferramenta MySQLFome será utilizada por tipos de perfis de usuários, sendo os do primeiro tipo tidos como *cliente*, que terá permissão para utilizar as ferramentas de busca, consulta, pedido e avaliação dos produtos, além de poder atualizar seus dados para o melhor desempenho da ferramenta.

Um segundo tipo perfil de usuário, tido como *parceiro/fornecedor*, terá permissão para atualizar seus dados, bem como de seus produtos, para o melhor desempenho da ferramenta e também podem fazer avaliação dos perfis de *cliente*.

O terceiro e último tipo de perfil de usuário é o *administrador*, que poderá controlar o acesso dos demais perfis à ferramenta.

2. Funcionalidade

Esta seção lista os requisitos funcionais comuns a mais de um caso de uso.

2.1 Verificação de restaurantes disponíveis

Estar verificando os restaurantes que estão abertos e prontos para as vendas.

2.2 Verificação de atividade

Verificar a existência de clientes visitando os restaurantes.

2.3 Spams de cadastramento ou login

Pedir para os clientes que estão no site fazerem seus cadastros ou para fazer seu login para que possam efetuar compras.

3. Utilidade

3.1 Praticidade do sistema

Rapidez e velocidade na hora de vender e ser prático para o consumo de comidas do estilo “Fast Food” ou no estilo almoço completo.

3.2 Fácil usabilidade

Os usuários do site não terão a mínima dificuldade em se registrar e configurar suas preferências no site pois ele é de fácil acesso e uso.

4. Confiabilidade

4.1 Restrição de áreas críticas do sistema ao usuário

O sistema deverá restringir o acesso de usuários não autorizados à áreas críticas do sistema, evitando modificações que poderiam ocasionar erros na plataforma e prejudicar o funcionamento de partes fundamentais do sistema.

4.2 Otimização contra possíveis falhas do usuário

O sistema deve ser otimizado para antecipar falhas dos usuários, sendo projetado para responder à toda e qualquer possibilidade de erro de forma rápida e eficaz, afim de manter sempre seu funcionamento adequado.

4.3 Interface simples e segura

Os usuários devem navegar em uma interface simples e intuitiva, para tornar a experiência de uso o mais simples e segura possível.

4.4 Sistema de verificação de transações bancárias

Antes de efetivar qualquer pedido, o sistema deve verificar todas as informações da transação e garantir que os dados financeiros estão corretos, com o intuito de evitar possíveis fraudes e garantir mais segurança para todos os usuários.

4.5 Proteção contra usuário mal intencionado

O sistema terá proteção contra múltiplos tipos de ameaças de usuários ou técnicas black hats (usuários sem autorização do sistema) para que não haja nenhuma brecha vulnerável no sistema.

O sistema oferece proteção contra:

1. Injeções de código (SQL Injection);
2. Ataques de negação de serviços (DDoS Attack);
3. Scripts Maliciosos (Malware);
4. Exploits (verificação de desenvolvimentos de possíveis exploits);
5. Ataques de força bruta (Brute Force);
6. Ataques de escaneamento de portas (Scan Attack).

4.6 Medidas preventivas na empresa

Medidas que serão tomadas de dentro da empresa local onde ficará o acesso do servidor da empresa na nuvem juntamente com todo o compartilhamento de dados entre servidores de usuários/fornecedores e servidores.

1. Varrimento de lixo físico semanalmente onde pode conter dados importantes escritos em documentos e papeis descartados.
2. Atenção com o lixo eletrônico da empresa onde pode conter arquivos importantes de banco de dados, e-mails importantes dentre várias outras informações.
3. Verificação de suporte de picos trafego mensalmente com Load Test.

5. Desempenho

5.1 Tempo de resposta

Resposta, em milissegundos, para qualquer transação do sistema.

5.2 Suporte a picos de tráfego

Suporte no servidor contratado a altos níveis de trafego na interface do sistema com comunicação ao servidor físico (diagrama de rede) para que o Web Service fique em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com base no servidor Microsoft Azure o serviço Traffic Manager contratado, acima de 1 bilhão de consultas DNS por mês será cobrado o valor de R\$ 1,407 por milhão de consultas. O Gerenciador de Tráfego oferece diferentes opções de métodos de roteamento de tráfego, incluindo desempenho, failover ou round robin. Usando esses métodos para gerenciar o tráfego de maneira eficiente, pode-se garantir alto desempenho, disponibilidade e resiliência dos aplicativos.

5.3 Código sólido

Sistema simples carregado por um código HTML no servidor físico contratado.

6. Suportabilidade

6.1 Fácil reparação do sistema

Sistema com fácil reparação de qualquer software com os programas necessários.

6.2 Alta compatibilidade com a tecnologia atual

Feito para ser usado em navegadores e smartphones em geral.

7. Restrições de Design

7.1 Linguagens de programação utilizada

Todos os softwares deverão ser desenvolvidos utilizando HTML, CSS, PHP.

8. Documentação do Usuário On-line e Requisitos do Sistema de Ajuda

Toda a documentação do sistema está disponível no site.

9. Componentes Comprados

Bootstraps e interface.

10. Interfaces de Software

10.1 Sistemas de desenvolvimento

Windows e Mac OS como base de desenvolvimento de todo o projeto com aplicativos de linguagem de programação como por exemplo o Sublime Text.

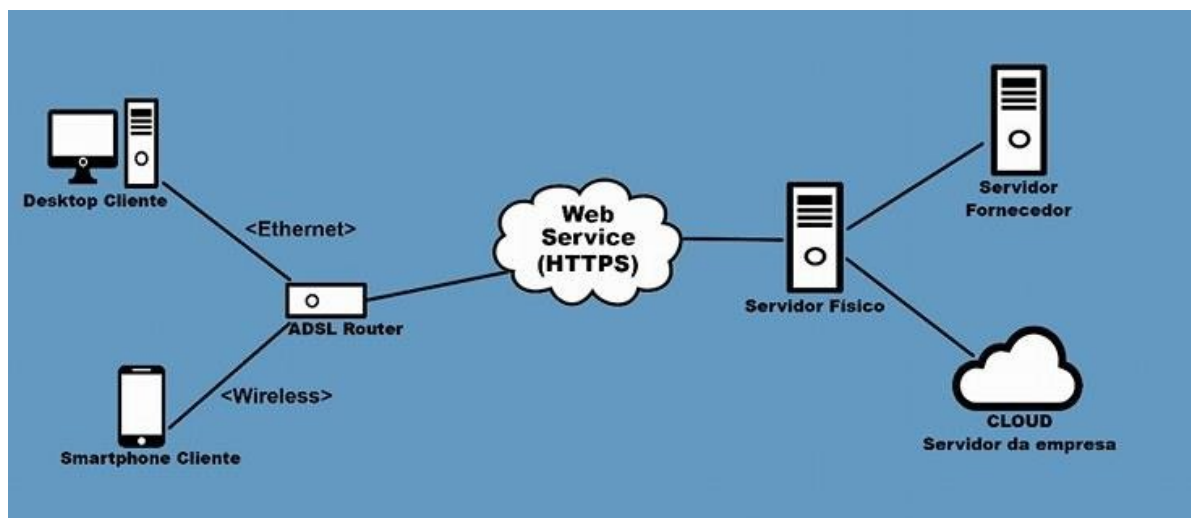
10.2 Compatibilidade entre plataformas

Espera-se que o software tenha uma boa compatibilidade com todo e qualquer navegador web e aplicativos em qualquer plataforma que temos disponível no mercado.

11. Requisitos de Licença

Aplicativo voltado para pedidos Delivery.

12. Diagrama de Implantação de rede



12.1 Cliente

O cliente, conectado a internet através de um Roteador/Modem ADSL se comunica com o Web Service através de um protocolo HTTPS.

12.2 ADSL Router

Ponte de ligação entre o Web Service e o Cliente. O cliente se conecta ao roteador por cabo via ethernet ou wireless ligando à internet através de um protocolo TCP/IP e DNS.

12.3 Web Service

Sistema MySQLFome indexado na Amazon AWS(Amazon Web Service).

12.4 Servidor Físico

Servidor de hospedagem contratado pela empresa (Amazon). O servidor contratado armazena todos os dados disponíveis no Web Service e tem o trabalho de manter o serviço online. Será usado uma máquina virtual pela Amazon para fazer o host do Web Service.

12.5 Servidor do Fornecedor

Computador Físico de cada fornecedor cadastrado no sistema. Neles estarão contidas todas informações de cardápios, produtos e serviços disponíveis a ser inseridos e atualizados no Web Service.

12.6 Servidor da Empresa

13. No servidor local da empresa estarão contidas todas as informações ligadas ao Web Service, banco de dados, projetos, instruções de funcionamento do sistema etc. O mesmo terá um ponto de acesso cloud. Nestas mesmas máquinas será mantido o nosso site fisicamente contendo seu HTML e arquivos de uploads tais como : Fotos promocionais , ‘música ambiente’ entre outras implementações ainda não efetuadas.